



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA ENCAMINHAMENTOS ÀS ESPECIALIDADES



1ª versão
Outubro/2023



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA CLÍNICA

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Bernardo Manata Eloi

Fidel Cesário de Lima Albuquerque

Lara Cunha de França

© 2023 todos os direitos de reprodução são reservados à Secretaria de Estado da Saúde. Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

Edição, distribuição e informações:

Secretaria de Estado da Saúde - Anexo 1, Rua Esteves Júnior, 390, Centro - Florianópolis - SC
gestaoclinicaaps@saude.sc.gov.br - (48) 3664 7272

PREZADO (A) COLEGA,

Elaboramos este manual com intuito de facilitar a prática médica em relação aos encaminhamentos para consultas especializadas.

Sabe-se que, por vezes, existem dúvidas quanto aos critérios para encaminhamento para determinadas especialidades, bem como dúvidas sobre o que deve constar no encaminhamento.

Ainda, muitos dos encaminhamentos recebidos pela regulação tem dados insuficientes e/ou incluem comorbidades que não preenchem os critérios para tal, devendo ser manejadas na atenção primária.

Essas situações acabam consumindo tempo do profissional da atenção primária e podem atrasar o processo de tomada de decisão clínica diante dos pacientes.

Dessa forma, esperamos que este documento lhe seja útil e esclarecedor, auxiliando em suas dúvidas!

1º PASSO:

- Avalie demanda de paciente;
- Prossiga com a investigação clínica, investigação com exames complementares (se necessário) e propedêutica adequada;
- Verificada a necessidade de encaminhamento, siga ao 2º passo.

EXEMPLO

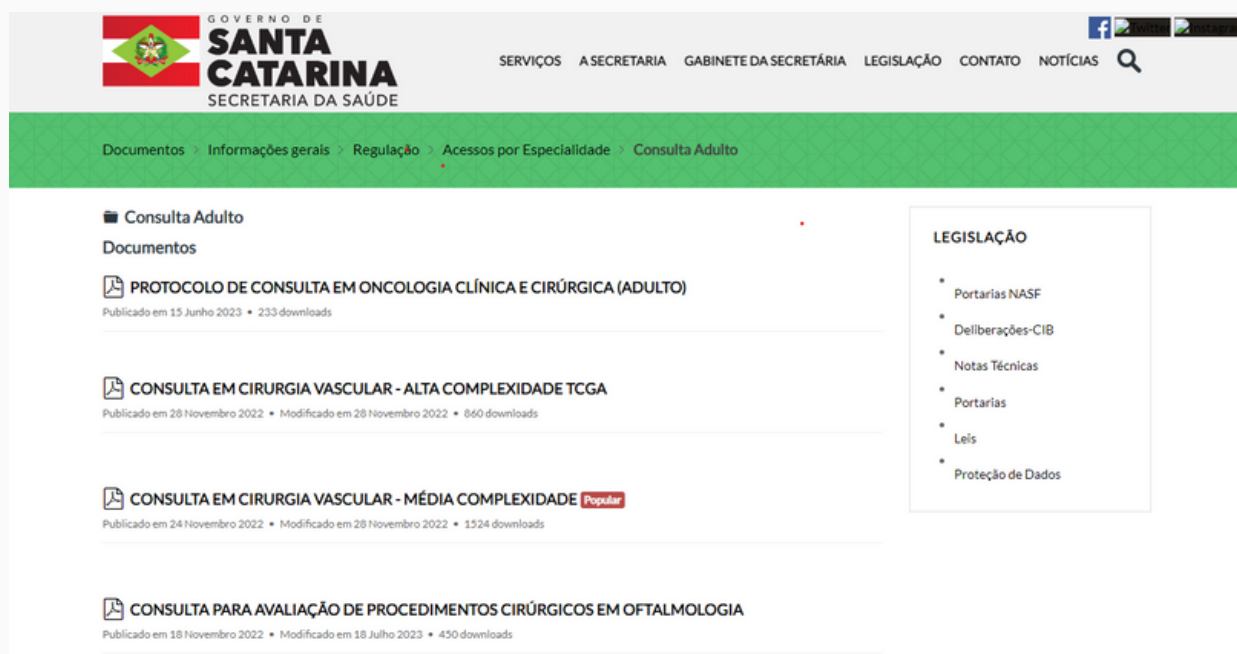
Paciente de 56 anos veio à UBS relatando apresentar dor e volumoso abaulamento retrátil em região inguinal direita há cerca de 7 meses. Solicitado USG de região inguinal que evidencia hérnia inguinal. Averiguada necessidade de encaminhamento para cirurgia geral.

2º PASSO:

- Acesse a página dos **Protocolos de Acesso e Classificação de Risco** da SES/SC.

Link para acesso:

https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes_gerais/regulacao-1/acessos-por-especialidade/consulta-adulto



The screenshot displays the website of the Santa Catarina Health Secretariat. The header includes the state logo and the text 'GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE'. Navigation links for 'SERVIÇOS', 'A SECRETARIA', 'GABINETE DA SECRETÁRIA', 'LEGISLAÇÃO', 'CONTATO', and 'NOTÍCIAS' are visible. A breadcrumb trail reads: 'Documentos > Informações gerais > Regulação > Acessos por Especialidade > Consulta Adulto'. The main content area is titled 'Consulta Adulto' and lists four documents:

- PROTOCOLO DE CONSULTA EM ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA (ADULTO)**
Publicado em 15 Junho 2023 • 233 downloads
- CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - ALTA COMPLEXIDADE TCGA**
Publicado em 28 Novembro 2022 • Modificado em 28 Novembro 2022 • 860 downloads
- CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - MÉDIA COMPLEXIDADE** Popular
Publicado em 24 Novembro 2022 • Modificado em 28 Novembro 2022 • 1524 downloads
- CONSULTA PARA AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM OFTALMOLOGIA**
Publicado em 18 Novembro 2022 • Modificado em 18 Julho 2023 • 450 downloads


A sidebar on the right, titled 'LEGISLAÇÃO', contains a list of links: 'Portarias NASF', 'Deliberações-CIB', 'Notas Técnicas', 'Portarias', 'Leis', and 'Proteção de Dados'. The background features a decorative network diagram of nodes and lines.

3º PASSO:

- Abrir documento referente à especialidade a qual deseja encaminhar.

EXEMPLO

Paciente com hérnia inguinal - buscar documento referente à "Consulta em Cirurgia Geral Adulto".



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

**PROTOCOLO DE ACESSO E REGULAÇÃO - CIRURGIA GERAL ADULTO (ATUALIZAÇÃO)
ABRIL 2022**

Doenças e/ou motivos de encaminhamento para consulta
Foram elencados os seguintes sinais e sintomas de doenças ou patologias a serem encaminhados e posteriormente regulados:

- Hérnia inguinal
- Hérnia umbilical
- Hérnia femoral
- Hérnia de parede abdominal/incisional
- Hérnia epigástrica
- Hérnia diafragmática
- Doenças da vesícula biliar (litíase, pólipos) exceto coledocolitíase
- Lesões de pele e tecido celular subcutâneo (Unha encravada e granuloma ungueal, lipomas, cisto sebáceo, pequenos tumores/nevos de pele)
- Gastrostomia cirúrgica
- Esplenectomia
- Laparotomia exploradora
- Cisto pilonidal (em locais em que não há agenda de Proctologia)
- Doenças orificiais: hemorroidas, fissura e fístula anal (em locais em que não há agenda de Proctologia)

4º PASSO:

- Realizar a leitura do documento, dos critérios de encaminhamento e do conteúdo descritivo que deve constar no encaminhamento;

EXEMPLO

Após a leitura do documento, elaborado o descritivo "Paciente de 56 anos, previamente hígido, nega cirurgias prévias, apresenta dor e volumoso abaulamento retrátil em região inguinal direita há cerca de 7 meses.

Realizado ultrassonografia de região inguinal direita em 06/2022 onde evidencia-se hérnia inguinal. Encaminhado para avaliação com cirurgia geral".



IMPORTANTE



Sempre que possível, realizar a investigação e tentar resolver a demanda sem a necessidade do encaminhamento.

No caso de leitura do documento e averiguada condição que não preenche critério para encaminhamento, pode-se, por exemplo, discutir o caso através de ferramentas como **teleconsultoria** ou **matriciamento**.

Lembrar também que algumas especialidades requerem **teleconsultoria compulsória** para que seja autorizado o encaminhamento:

- Nefrologia - Doença Renal Crônica Adulto
- Endocrinologia Adulto
- Hematologia Adulto
- Gestante Alto Risco (somente para a Grande Florianópolis)
- Ortopedia Pediátrica (somente para a Grande Florianópolis)
- Ortopedia Pediátria Coluna (somente para a Grande Florianópolis)

Para realizar uma teleconsultoria, acesse:

<https://telessaude.ufsc.br/nova-regulacao/>




EXEMPLO PRÁTICO

- Paciente com DPOC em tratamento na APS. Dada evolução do quadro, surge dúvida sobre necessidade de avaliação especializada.

PASSO 1:

Realizada consulta ao protocolo:

- <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/regulacao-1/acessos-por-especialidade/consulta-adulto/18670-pneumologia-adulto-1/file>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

PROTOCOLO DE CONSULTA EM PNEUMOLOGIA - ADULTO

INTRODUÇÃO

- ✓ O OBJETIVO DO PROTOCOLO É ORIENTAR O ENCAMINHAMENTO DA FORMA MAIS ADEQUADA POSSÍVEL, DOS PACIENTES QUE NECESSITEM DA AVALIAÇÃO COM PROFISSIONAL MÉDICO PNEUMOLOGISTA.
- ✓ OS MOTIVOS DE ENCAMINHAMENTO DESCRITOS SÃO OS MAIS PREVALENTES PARA A ESPECIALIDADE DE PNEUMOLOGIA. RESSALTAMOS QUE OUTRAS SITUAÇÕES CLÍNICAS OU MESMO ACHADOS NA HISTÓRIA OU EXAME FÍSICO DOS PACIENTES PODEM JUSTIFICAR A NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO E PODEM NÃO ESTAR CONTEMPLADAS NOS PROTOCOLOS. SOLICITAMOS QUE TODAS AS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES SEJAM RELATADAS.

DOENÇAS E/OU MOTIVOS DE ENCAMINHAMENTO PARA CONSULTA
FORAM ELENCADAS AS SEGUINTE DOENÇAS/MOTIVOS DE ENCAMINHAMENTO PARA SEREM REGULADOS:

- ✓ ASMA
- ✓ DPOC
- ✓ DOENÇAS PULMONARES INTERSTICIAIS
- ✓ BRONQUIECTASIAS
- ✓ PÓS COVID-19
- ✓ TOSSE CRÔNICA E DISPNEIA
- ✓ ALTERAÇÕES EM EXAMES RADIOLÓGICOS DE TÓRAX
- ✓ AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA
- ✓ HIPERTENSÃO PULMONAR
- ✓ DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS RELACIONADOS AO SONO

EXEMPLO PRÁTICO

PASSO 2:

Após a leitura, verificam-se os seguintes critérios para o encaminhamento:

- Pacientes com VEF1 < 50% ou entre 50-80% com evolução desfavorável apesar do tratamento;
- Pacientes que persiste com exacerbações (2 ou mais por ano ou 1 internação hospitalar no último ano);
- Paciente muito sintomático: níveis 3 e 4 da escala de dispneia MRC, apesar do tratamento otimizado (conforme GOLD ABCD);
- Avaliação para uso de oxigenoterapia domiciliar é indicada quando a saturação de oxigênio está menor ou igual a 92% no repouso, em ar ambiente e fora de crise.

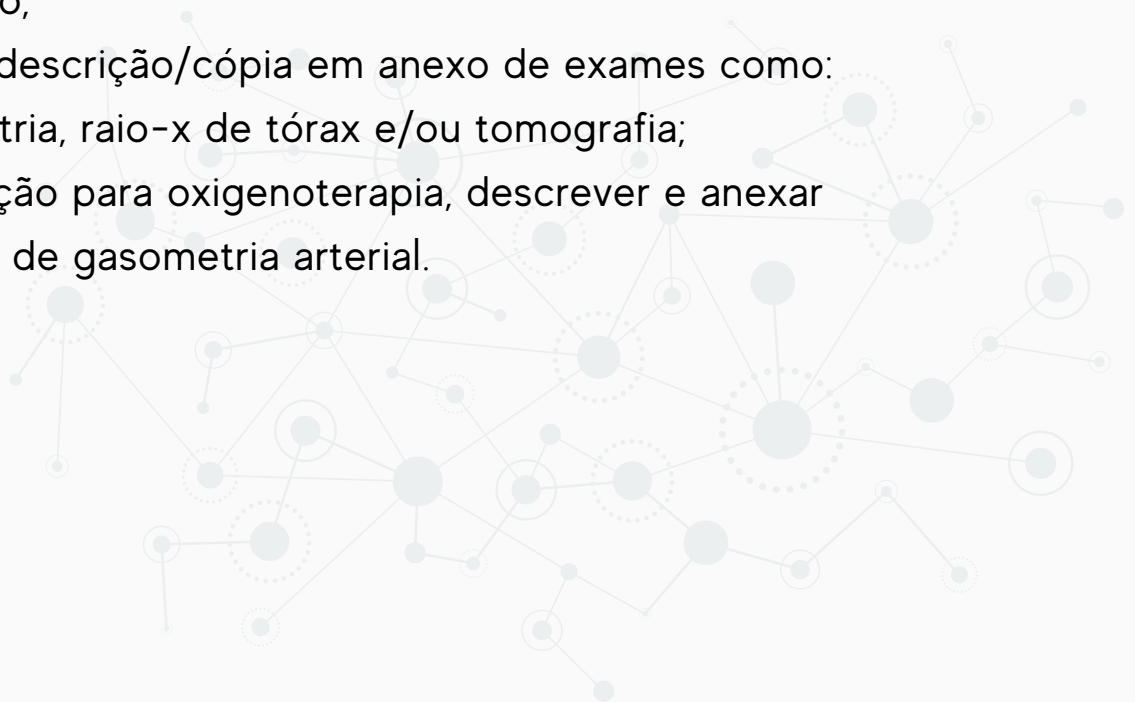


EXEMPLO PRÁTICO

PASSO 3:

Verifique também o conteúdo descritivo mínimo para proceder com o encaminhamento:

- Sinais e sintomas relatados (últimas quatro semanas: frequência, intensidade e limitações de atividades), pontuação na escala de dispneia MRC; outras alterações relevantes;
- Tabagismo (sim ou não): o tratamento de tabagismo deve ser realizado na unidade básica de saúde;
- Medicções em uso para DPOC (tratamento de manutenção e de alívio);
- Número de exacerbações ou internações hospitalares, no último ano;
- Exames: descrição/cópia em anexo de exames como: espirometria, raio-x de tórax e/ou tomografia;
- Se avaliação para oxigenoterapia, descrever e anexar resultado de gasometria arterial.



EXEMPLO PRÁTICO

PASSO 4:

Prossegue-se então com a redação do encaminhamento, constando, por exemplo:

- Paciente de 63 anos, sexo masculino, ex-tabagista (60 maços-ano). Apresenta DPOC e queixa-se de dispneia diária aos esforços (caminhadas de curta distância) mesmo após o tratamento instituído - Formoterol + Budesonida 12 + 400 mcg 1-0-1. Apresentou 2 exacerbações no último ano. Realizou espirometria em 06/2023 que evidencia VEF1 < 50%. RX de tórax 05/2023 evidenciando hiperinsuflação pulmonar. Dado quadro apresentado, encaminhado para avaliação com Pneumologista.



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA ENCAMINHAMENTOS ÀS ESPECIALIDADES



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA CLÍNICA

© 2023 todos os direitos de reprodução são reservados à Secretaria de Estado da Saúde. Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

Edição, distribuição e informações:

Secretaria de Estado da Saúde - Anexo 1, Rua Esteves Júnior, 390, Centro - Florianópolis - SC
gestaoclinicaaps@saude.sc.gov.br - (48) 3664 7272



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE



DAPSSC
DIRETORIA DE ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE